

**Ata n. 08**  
**Câmara Técnica de Acompanhamento do Diagnóstico do Plano de Bacia**  
**Hidrográfica do Paraná III**

Aos 16 dias do mês de abril de dois mil e dez, os membros da Câmara Técnica de Acompanhamento do Diagnóstico do Plano de Bacia Hidrográfica do Paraná III, reuniram-se às 14:00 horas, nas dependências do Auditório da Pontifícia Universidade Católica de Toledo, Campus de Toledo, com objetivo de participar da reunião com os Comitês Gestores Municipais do programa Cultivando Água Boa, visando a formalização de regional na construção do Plano de bacia. E em especial no fornecimento de dados e informações que estão faltando para a fase de diagnóstico, na seqüência na definição de cenários e dos projetos e programas prioritários a serem desenvolvidos. No início dos trabalhos, o Sr. Adir Parizotto, presidente do Comitê de Bacia, procedeu a composição da Mesa de Honra dos trabalhos da tarde, com a presença dos seguintes representantes: Sr. Everton de Souza, representando o Instituto das Águas do Paraná, o Sr. Armin Feiden, representando a equipe da Unioeste responsável pela elaboração do Diagnóstico do Plano de Bacia, e o Sr. Odacir Fiorentin representando a Itaipu Binacional. Em seguida o Presidente do Comitê de Bacia fez um resgate histórico de constituição regimental do Comitê e da relevância do processo em curso para sua consolidação frente aos objetivos e princípios das políticas ambientais. Sobre tudo quanto a execução da Política Nacional de Recursos Hídricos, do Plano Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos e do Plano Estadual que definem os papéis e atribuições aos Comitês de Bacia. Em seguida os convidados teceram comentários sobre a importância da reunião da Câmara Técnica ampliada com representantes dos Comitês Gestores Municipais do Programa Cultivando Água Boa e da efetiva relação esperada de participação da comunidade na gestão dos recursos naturais. Da contribuição dos órgãos municipais no repasse de informações e subsídios necessários e imprescindíveis à construção do diagnóstico do plano de bacia conforme definido no Termo de Referência. Para o Sr. Adacir Fiorentin, a participação da sociedade na construção do Plano de Bacia passa assegurar os anseios e a realidade regional na proposição dos projetos e programas que deverão ser apresentados, priorizados e executados nos próximos anos. Na ocasião, o Sr. Everton de Souza fez-se a apresentação do que é o Plano de Bacia, relevância, objetivos, fases de elaboração, como a sociedade pode participar do processo através de audiências públicas, de reuniões ampliadas com os

comitês gestores municipais, e outros meios. Resgatou aspectos da gestão de recursos hídricos no Brasil, do Código das Águas de 1934, da evolução do sistema de gerenciamento e do processo de elaboração do Plano estadual de gestão dos recursos Hídricos envolvendo 124 reuniões com a ampla participação da sociedade paranaense. Em seguida o professor Dr. Armin Feiden apresentou os trabalhos executados pela equipe da Unioeste com a introdução do Termo de Compromisso assinado entre Itaipu Binacional e Unioeste, procedimentos priorizados e resultados iniciais. Ressaltou a importância do envolvimento dos municípios e representantes dos comitês gestores municipais na agilização e repasse de informações que tratam dos itens específicos definidos como essenciais para o diagnóstico da bacia. Em seguida o presidente do Comitê comentou sobre a regulamentação da cobrança da água após a finalização do plano, e atenção maior e justa as demandas regionais com as receitas previstas para o âmbito da bacia do Paraná III, tomando como exemplo experiências em curso e visitadas em outras regiões brasileiras. Destacou que hoje o pequeno produtor está isento da cobrança, de sua co-responsabilidade no uso responsável e sustentável dos recursos naturais e hídricos no processo de produção e sustento familiar. Questões foram levantadas pelos presentes e respondidas pelos convidados, destacando-se aqui preocupações em relação ao orçamento do plano estadual de recursos hídricos, sua descentralização e impactos na Bacia do Paraná III, cobrança do uso de água; taxa de outorga; compensações aos protetores ambientais; quantidade do uso de água e lançamentos; estudos complementares a partir do Plano de bacia; necessidade de envio dos planos municipais de gestão de recursos hídricos e de resíduos para a equipe da Unioeste ( forma impressa ou em Cd), dentre outras questões levantadas e que foram discutidas com os presentes evidenciando a relevância da reunião e da necessária ampliação desses espaços de debate com a sociedade organizada no âmbito da bacia do Paraná III constituída por 28 municípios. Nada mais tendo a tratar foi encerrada a reunião da Câmara Técnica, e lavrada a presente ata, sendo anexada a lista dos que se fizeram presentes na mesma. Marli Renate von Borstel Roesler, secretária executiva do Comitê de Bacia.